

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE CARTOGRAFIA BÁSICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL

JAILTON GONÇALVES FERNANDES¹; FERNANDA PUGLIA VIEIRA DIAS²;
ROSANGELA LURDES SPIRONELLO³

¹Universidade Federal de Pelotas – jailtongfernandes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – dfernanda308@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – spironello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a atividade monitoria foi instituída através da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 (BRASIL, 1968) e depois revogada em 20 de dezembro de 1996 pela Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996). A disciplina de Cartografia Básica é ofertada no primeiro semestre do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, além de ser pré-requisito para outras disciplinas, é de suma importância para o processo de formação do profissional em geografia.

A Cartografia é definida como ciência e arte da confecção de mapas, reúne aspectos de geografia, engenharia, matemática, ciência da computação e arte (CHRISTOPHERSON & BIRKELAND, 2017, p. 22).

Considerado o grau de dificuldade de Cartografia Básica, o monitor tem um diferencial, pois este atua junto aos alunos na abordagem dos conteúdos vistos em sala de aula, com o objetivo de revisar, praticar e esclarecer as dúvidas. Segundo Silva e Belo apud Damasceno e Queiroz Junior (2016) “o aluno-monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidade de interação e trabalha a postura diante de determinadas situações, seja na vida acadêmica ou profissional”. A presença de um monitor durante o processo de desenvolvimento dessa disciplina contribui para sanar as dificuldades encontradas pelos alunos matriculados (PEREIRA & ROCHA, 2017, p. 865).

Esta proposta tem como objetivos, analisar a importância da monitoria para a disciplina de Cartografia Básica, bem como, verificar se as atividades de monitoria influenciam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos frequentadores.

2. METODOLOGIA

A atividade de monitoria da disciplina de Cartografia Básica, foi exercida no período de 20 de maio a 17 de julho de 2019, nas turmas T1 e T2, do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas. Para atender os objetivos desta proposta, realizamos um levantamento bibliográfico sobre cartografia e monitorias, buscando a partir dos autores da área, o suporte teórico, podendo-se citar, Granell-Pérez (2001) e Tuler & Saraiva (2016).

Com relação à monitoria, como ponto de partida, fez-se o seguimento do plano de aula de Cartografia Básica juntamente com a professora responsável, por meio de reuniões de orientação. Com o cronograma de orientações elaborado, fez-se o acompanhamento dos alunos durante o período letivo. Inicialmente as monitorias foram realizadas de segunda a sexta-feira, no período da tarde, e devido à indisponibilidade de tempo dos alunos em frequentar,

organizou-se melhor os horários, inserindo aulas aos sábados contemplando assim, a demanda dos discentes, cumprindo as 20 horas semanais.

Desenvolveu-se como recursos didáticos, um manual cartográfico sob a orientação da professora e este foi distribuído aos alunos. Nas aulas de monitoria, foram trabalhados os conteúdos da disciplina de cartografia básica, tais como: transformações de medidas, escala, fuso horário, desmembramento e nomenclatura de cartas topográficas, coordenadas geográficas (latitude e longitude), coordenadas planas ou U.T.M, delimitação de bacias hidrográficas, curvas de nível, perfil topográfico, cálculo de distâncias, cálculos de área, exercícios de rumo e azimute, memorial descritivo, etc.. Para facilitar a comunicação criou-se um grupo no whatsapp para trocas de conteúdos e informações relacionados à Cartografia, bem como resoluções de exercícios e “tira-dúvidas”. Os materiais utilizados nas aulas de monitoria foram os seguintes: carta topográfica; quadro branco; pincéis atômicos coloridos; barbante; calculadora; régua; escalímetro; transferidor; lápis; borracha; papel.

Para se ter um reflexo dessa monitoria, decidiu-se por entrevistar por meio de um questionário qualitativo e quantitativo, contemplando 15 perguntas. Foram entrevistados 15 discentes frequentadores da monitoria. Após, foi feita uma análise e discussão dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de obter informações sobre a avaliação da monitoria de Cartografia Básica, optou-se por entrevistar através de um questionário, 15 discentes frequentadores das aulas auxiliares, de onde extraiu-se os seguintes dados: a idade dos discentes varia entre 19 e 59 anos; 14 deles reside no município de Pelotas/RS e 1 em Cristal/RS; 12 discentes (80%) cursavam a disciplina pela primeira vez; 12 (80%) trabalha no horário entre 8:00 e 18:00 horas; 3 (20%) alunos do total entrevistado recebe algum auxílio da PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis); 10 (66%) procura ajuda com os monitores sempre que as dúvidas aparecem e 5 só busca nas vésperas da prova; 100% se sente motivados a frequentar as monitorias; 14 alegou que a monitoria influenciou no seu processo de ensino-aprendizagem; 100% respondeu que os conteúdos e as atividades desenvolvidas pelo monitor foram contemplados nas avaliações da disciplina; 11 (73%) destes alunos foram aprovados; 100% afirmou que se a monitoria fosse desenvolvida desde o início do semestre, teria contribuído para evitar desistências e ou reprovações; 100% dos entrevistados considerou a atividade de monitoria importante e indicaria para os futuros alunos de Cartografia Básica.

Elaboramos uma questão referente às dificuldades encontradas no acesso e durante as aulas de monitoria, na qual foram sugeridas algumas opções objetivas, podendo ser marcadas mais de uma opção. Obteve-se os seguintes resultados: para 2 entrevistados, o tempo de permanência fora do ambiente escolar dificulta no processo de ensino-aprendizagem; 4 deles alegaram dificuldade de frequentar as aulas de monitoria devido aos horários praticados pelos monitores; 6 dos entrevistados viu certa dificuldade no entendimento da disciplina, devido à falta de domínio da matemática básica e pela quantidade e diversidade de conteúdos trabalhados em tempo reduzido; 1 deles encontrou dificuldade em se relacionar com os colegas ou monitores.

Citamos alguns relatos dos entrevistados do questionário referente à importância da atividade de monitoria de Cartografia Básica:

- Entrevistado de número 1: “ Uma boa parte dos alunos do curso trabalham e acabam chegando atrasados, chegam na aula correndo, isso dificulta que o aluno se concentre. Com a monitoria no final de semana, vamos mais relaxados”.
- Entrevistado de número 6: “Porque os conteúdos trabalhados foram melhor explicados e ensinados”.
- Entrevistado de número 9: “É de extrema importância. A professora é excelente, aborda o conteúdo muito bem, mas tendo um aluno que já teve suas experiências, acaba facilitando o nosso aprendizado”.
- Entrevistado de número 10: “Às vezes ficamos encabulados em perguntar certas coisas para o professor”.

4. CONCLUSÕES

Constatou-se que as aulas de monitoria surtiram efeitos positivos tanto para a professora quanto para o monitor e alunos. A professora conseguiu desenvolver o conteúdo de forma mais tranquila ao passo que os alunos tiveram um melhor aproveitamento da disciplina. A experiência da monitoria trouxe ao monitor, uma atualização e maior conexão dos conteúdos referente à matéria da cartografia e experiência na área de ensino.

Por fim, considera-se que a qualidade das atividades e discussões por dentro da disciplina de Cartografia Básica é fundamental com o auxílio da monitoria. Isso contribui de forma bem positiva, para a manutenção e permanência dos alunos não só na disciplina, mas no curso em que estão matriculados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Brasília, 1968. Acessado em 22 set. 2020. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Acessado em 22 set. 2020. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

CHRISTOPHERSON, R. W.; BIRKELAND, G. H. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**, 9ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

DAMASCENO, C. E.; QUEIROZ JUNIOR, V. S. Monitoria de Cartografia Básica: relato de experiência. In: **CONEPE: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**. Jataí: Universidade Federal de Goiás, 2016. p. 818-820.

GRANELL-PÉREZ, M. del C. **Trabalhando Geografia com as Cartas Topográficas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

PEREIRA, E. H. R.; ROCHA, A. B. da. O Papel da Monitoria em Cartografia na Formação Discente. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**. Cajazeiras: n. 2, suplementar, p. 864-869, set. 2017.

TULER, M.; SARAIVA, M. **Fundamentos de Geodésia e Cartografia**. Porto Alegre: Bookman, 2016.